

PT quer apuração de empréstimo

Samanta Sallum e
Paola Lima
Da equipe do **Correio**

A bancada do PT na Câmara Legislativa quer que o Banco Central investigue o empréstimo de R\$ 12 milhões do Banco de Brasília (BRB) para a construção do Hospital Nossa Senhora de Fátima, em Samambaia. Falido há seis meses, o hospital particular será comprado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) e passará a integrar a rede pública de saúde.

Os deputados distritais apro-

varam ontem projeto de lei que autoriza o GDF a comprar o hospital por R\$ 22 milhões. Desse total, R\$ 12 milhões devem sair dos cofres do Ministério da Saúde. Esse dinheiro seria destinado à construção do Hospital Regional de Samambaia.

Os demais R\$ 10 milhões serão pagos pelo GDF. Para isso, o governo apresentou projeto de suplementação orçamentária em favor da Secretaria de Saúde, nesse valor, que foi aprovado ontem pelos deputados. Parte do dinheiro irá diretamente para os

cofres do BRB, já que o banco assumiu parte da propriedade do Hospital depois que ele faliu.

O hospital Nossa Senhora de Fátima foi inaugurado em abril de 2001 e faliu seis meses depois. O empréstimo, de R\$ 12 milhões, não foi pago ao BRB e o banco assumiu a propriedade do terreno e dos equipamentos. Mas o prédio continua sendo particular.

“Aprovamos o projeto (de suplementação orçamentária) porque Samambaia precisa urgente de assistência médica pública. Mas estamos aprovando moção

para que o Banco Central investigue o empréstimo”, explicou o líder do PT na Câmara Legislativa, Chico Floresta. Segundo o ex-deputado federal Chico Vigilante (PT), o empréstimo foi concedido de forma irregular. “Era um negócio de alto risco. O BRB já tinha negado o empréstimo no governo de Cristovam Buarque”, lembra Vigilante.

“Em vez de construir, vamos comprar um hospital já pronto. A população terá atendimento mais rápido”, defende o ex-secretário de Saúde, o deputado fede-

Carlos Vieira 26.6.02



HOSPITAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA: NEGOCIAÇÃO DE R\$ 22 MILHÕES

ral Jofran Frejat (PPB). Com capacidade para 200 leitos, o Nossa Senhora de Fátima deverá ser rei-

naugurado no sábado pelo governador Joaquim Roriz. Desta vez, como hospital público.